

N.º 213

SERÁ QUE VALE A PENA?

Nos últimos tempos temos assistido ao aparecimento de novas e mais produtivas estirpes de animais de produção (mamíferos e aves), com elevadíssimas performances.

Qualquer empresário do ramo, em face das diferenças, não hesitará em seguir as novas tendências.

Mas é preciso parar para pensar. Valerá a pena?

Os milagres não existem. Para que um animal produza melhor, apresente maior peso final e cresça com mais velocidade, por muitas melhorias que existam ao nível da eficiência alimentar e índice de conversão, tem de comer...

Tem de comer e muito... Certamente um alimento mais rico, com elevadas exigências sob o ponto de vista nutricional. Logo, com elevado custo.

E as doenças?

A experiência diz-nos que o apuramento das raças é sempre acompanhado de perda de rusticidade, e como consequência maior sensibilidade à generalidade dos agentes patogénicos. Portanto, gastos superiores em profilaxia e tratamentos, para além de valores superiores de mortalidade final.

Só há uma maneira de saber: **FAZER CONTAS...**

Mais do que seguir modas, é necessário adoptar critérios economicamente rigorosos nas nossas escolhas. Cada caso é um caso.

Fica a sugestão...

Aveiras de Cima, 06 de Março de 2012
SERVIÇOS TÉCNICOS

AL/SN

1/1